Carmelitano)

Ano 15 Nº 150 Dezembro/2018



Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Frades Menores Capuchinhos Diocese de Patos de Minas Carmo do Paranaíba - MG www.pnscarmo.org.br facebook: pnscarmo.9



Fala, Frei!

E a luz brilhou nas trevas...

Eis que a luz se aproxima e seremos iluminados. É Advento, momento de fazer uma faxina em nossos corações de nos preparar para celebrar o Natal, oportunidade única para acolher o Menino Deus que vem fazer morada em nossa vida.

O amor se faz presença no mistério do presépio, é de encantar nossa alma; ao contemplarmos o presépio, olhemos e sintamos a revelação que se dá naquela cena, em meio ao despojamento a grandeza do amor de Deus se revelando. Menino Deus que estar conosco para nos falar das coisas do coração de Deus, iluminar nossas dores, ser auxilio em nossas aflições do dia a dia. Como Ele tem a nos ensinar...

Acolhamos o Menino que vem, e deixemos que ele faça morada em nossos corações. Que a Luz do Natal ilumine você, seus familiares, refaça suas energias para unidos vivenciarmos com novo vigor o ano que se aproxima, sendo perseverantes na nossa vocação de batizados e batizadas, construtores incansáveis do Reino de Deus, Reino este, que o Menino Deus traz para nós e assim, nos tornamos irmãos e irmãos, a grande Família de Deus, porque o Menino vem ser nosso irmão.



Frei Ismail Lisboa de Miranda

Editorial

"Acolhamos o Príncipe da Paz"



Esta é a última edição do Carmelitano 2018, por isso, queremos dar graças a Deus pela companhia de todos.

É novamente Advento! Lá vem o Sol das nossas vidas, um menino nos será dado!

É tempo de prepararmos o nosso coração, o nosso lar para a chegada do "Emanuel", "Príncipe da Paz", "Salvador", "Deus Conosco", "Conselheiro Maravilhoso", "Deus Forte", Pai para sempre". Ele quer fazer morada conosco.

Que o nascimento do Menino Deus que se aproxima seja o nosso incentivo e o nosso compromisso em estarmos sempre próximos da luz para melhor enxergar o que Deus espera de nós.

Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão rebaixadas, as vias tortuosas serão endireitadas e os caminhos esburacados, aplanados. E todos verão a salvação que vem de Deus (Lc 3,4-6). E João recomendava: "Quem tem duas túnicas, dê uma a quem não tem e quem tiver comida faça o mesmo"... E aos cobradores de impostos: não cobreis mais do que foi estabelecido... E aos soldados: não maltrateis a ninguém, nem tomeis dinheiro à força... (Lc .3, 10-14). Cada um de nós tem o que mudar na própria vida.

Não estaremos mais sós em nossas buscas. Temos uma Estrela que nos guiará por caminhos melhores. E ninguém mais a tirará de nossa vida. Uma vez acontecido, o Natal será para sempre.

Nosso compromisso...

Ministros Extraordinários da Comunhão: missionários do encontro.



Aproxima-se se o Natal e nós somos chamados a nos encontramos com Jesus, deixá-Lo nascer em nossos corações e leva - Lo aos nossos irmãos e irmãs. Sem dúvida, este é um dos empenhos dos Ministros Extraordinários da Comunhão levar Jesus Eucarístico aos irmãos idosos e enfermos que não conseguem participar das celebrações em suas comunidades.

Muitas vezes pensamos que quem exerce algum ministério na comunidade é alguém que possui status, é muito importante. Pelo contrário, pois ministério é serviço e doação. Os ministros extraordinários da comunhão realizam um belíssimo trabalho em nossa paróquia. Pois, é com o trabalho deles que muitos dos nossos irmãos idosos e enfermos são visitados todas as semanas e têm a oportunidade do encontro com Jesus.

Muitas pessoas se sentem tristes em não poderem receber Jesus presente da Eucaristia por algum impedimento canônico ou por estar vivenciando momentos particulares em suas vidas. Mas vamos juntos meditar o que o Papa João XXIII nos afirma: "há dois sacrários na Igreja e ambos são igualmente sagrados: "o Livro e o Cálice", ou seja: a Bíblia e a Eucaristia. O primeiro sacrário é o povo reunido ao redor da Palavra de Deus. Sem esta intimidade com a Palavra e sem esta experiência comunitária, a vida fica sem sentido. É como caminhar no escuro sem saber por onde passar, nem aonde chegar. O outro sacrário é a Eucaristia: a nova e eterna Aliança. Sem ela não temos força para caminhar, pois a caminhada é superior às nossas forças (cf. 1 Rs19,7). O pão da Palavra e o pão da Eucaristia são alimentos sagrados. São manifestação da presença de Deus no meio de nós."

Preparemo-nos bem para o Natal, assim como tão bem preparam os Ministros através de estudos, reuniões, retiros, envolvimento nas diversas comunidades e acima de tudo com o compromisso de serem

portadores de Jesus.

Que o nascimento do Menino Deus que se aproxima seja o nosso incentivo e o nosso compromisso em estarmos sempre próximos da luz para melhor enxergar o que Deus espera de nós.



Colaboração: Coordenação dos Ministros Extraordinários da Comunhão.



11/01/2019 às 20h30min - igrejaMatriz Nossa Senhora do Carmo

Adriano Ferreira Caetano e Janaína de Oliveira Silva

"Outro olhar"

À ESPERA DO NATAL

Mal começa a preparação de uma festa, qualquer que seja, a febre das compras e das vendas incendeia o comércio. Comprar, para quem tem um bom poder aquisitivo, é fonte de prazer: e vender, para quem comercia, é fonte de lucro. O comércio é o lugar da troca. O dinheiro é o documento que, desde tempos muito antigos, simplificou esta coisa admirável de cambiar serviços e bens.O papel-moeda, ou simplesmente, a moeda, dá ao portador o direito de receber algum bem ou serviço por já ter oferecido a outros algum bem ou servico. Que invenção bonita é o dinheiro! O pedreiro. que assentou tijolos, leva consigo a nota de cem reais que comprova ter ele colaborado para construir o abrigo de uma família. Com esse documento nas mãos ele entra no supermercado e volta para a casa com a sacola cheia do alimento que garante a vida de seus filhos. A sociedade atual, tão complexa, seria um caos sem o dinheiro. Mas como tudo que é sagrado pode ser corrompido, também o dinheiro. símbolo do suor de quem luta para sobreviver com dignidade, deixou de ser o que é: um facilitador da troca amorosa de bens e de serviços, para se tornar, na expressão de Marx, um fetiche. A idolatria do dinheiro, a voracidade de tudo possuir, a insegurança de não ter e o medo de ficar sem, paralisam o que de melhor existe no ser humano: a alegria da reciprocidade. Há os que acumulam por acumular e morrem sem ter colaborado para a construção do bem comum através do dinheiro que ganharam. Há ainda os que assaltam, carregando títulos de serviços prestados por outros. Há os que dilapidam e se apropriam indebitamente desta coisa bonita, chamada imposto, e que deveria ser oferecida com a alegria de quem se coloca a serviço do bem comum. Mas há pessoas generosas, empresas conscientes de sua importância na construção da paz social, há uma economia de comunhão em andamento no mundo. Nem tudo está perdido. Mas o que pensar das compras e vendas por ocasião do Natal? E dos presentes? Admirável comércio este que celebramos no Natal. Que troca estupenda! Ele se fez pobre para nos enriquecer com Sua pobreza. Seu presente é Sua Presença! Há filhos de pais ricos que ganham presentes, mas não recebem o mais desejado: a Presença, o diálogo, a troca amorosa. Natal é tempo de receber o Presente. Não precisa de dinheiro, basta preparar o coração. Ele veio à primeira vez na humildade, despojado de qualquer poder, em tudo igual a nós, só não pecou e nem estava inclinado ao pecado, para salvar-nos da desgraça que nós mesmos havíamos construído. Ele foi, desde a manjedoura, presença da infinita misericórdia de nosso Deus e Pai que n'Ele, seu Filho Unigênito, se curvou sobre nossa miséria e pequenez para envolvernos em sua infinita ternura. Os pastores, ao se abeirarem do Recém-Nascido, n'Ele viram uma pobre Criança como as que lhes nasciam em suas próprias casas. Leram-Lhe, entretanto, a infinita dignidade nos olhos enternecidos da mãe que, em profundo silêncio, contemplava no improvisado e pobre berço, envolto nos panos de nossa humana fragilidade, o mistério que lhe acontecera quando da anunciação do Anjo e que por nove meses ela abrigara em seu virginal ventre. Em tão adversas e inesperadas circunstâncias lhe nascera o Filho e sua alma continuou a cantar com igual alegria o hino de exultação pelo poder de seu Deus, que escolhera vir pobre entre os mais pobres. Dispersem-se os soberbos e caiam por terra os poderosos diante do mistério da onipotência amorosa de Deus, que vence todas as distâncias para mergulhar em nossa condição, até a cruz e deixar-se tomar pelas nossas trevas para iluminar-nos com Sua luz. Ele virá uma segunda vez para abolir definitivamente toda escravidão e instaurar o dia sem ocaso, só feito de luz, na justica e na verdade, alegria eterna de um amor sem fim. Entre a primeira e a segunda vinda estamos nós. Se acolhermos a mensagem da primeira, Ele faz morada em nós, com o Pai e com o Espírito, e nós poderemos já pré-gustar, no caminho, a felicidade da chegada e do encontro definitivo. Seja este Advento o tempo de meditar essas coisas e com Maria experimentar a verdade do Natal: encontro com o Deus que vem. Para isso, escutemos João Batista, pois ele é a voz que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele. Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão rebaixadas, as vias tortuosas serão endireitadas e os caminhos esburacados, aplanados. E todos verão a salvação que vem de Deus (Lc 3,4-6). E João recomendava: "Quem tem duas túnicas, dê uma a quem não tem e quem tiver comida faça o mesmo"...E aos cobradores de impostos: não cobreis mais do que foi estabelecido... E aos soldados: não maltrateis a ninguém, nem tomeis dinheiro à força..." (Lc 3, 10-14). Cada um de nós tem o que mudar na própria

Comunidade Canção Nova

Colaboração: Judson Costa Reis

Notícias

Lançamento da Campanha Folias de Reis C. Santos Reis



Retiro - Ministros Extraordinários da Eucaristia



Participação dos Jovens na JDJ



Semana da Criança - Cantinho da Sagrada Face



Semana da Criança - PROMEN



Festa em Louvor a Nossa Senhora Aparecida



Festa em Louvor à Sagrada Família



Aniversário do Terço dos Homens



Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário



Feira Bíblica da Catequese



Celebração em louvor à Produção



Vestidura dos Acólitos Adultos



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: frei Ismail Lisboa de Miranda

Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)

Impressão: Gráfica Daniela Tiragem: 1200 exemplares

Muitos títulos, mas a mesma Maria

Jesus, Maria e José,a minha família vossa é!

O mês de dezembro é a época em que nossos corações são tocados pelo amor e solidariedade e ficam sedentos de abraço e patilha. O Natal conta a história da família mais importante do mundo, a família que serve de exemplo de amor e união para toda humanidade. Jesus, Maria e José formam a Sagrada Família, modelo perfeito de convívio familiar. Cada família hoje deveria espelhar-se no exemplo dado por Maria e José no cuidado e educação do Menino Jesus. Cada filho hoje deveria seguir o exemplo de respeito, atenção e carinho que Jesus demonstrou sempre a Maria, sua Mãe, e a José, seu pai adotivo. Por tudo isso, Maria é invocada como protetora das famílias. A festa da Sagrada Família é celebrada no domingo após o Natal.. O Natal é tempo de família, é tempo de compartilhar os nossos momentos com aquelas pessoas que são responsáveis pela nossa vida e pela nossa existência. No Natal não há maior presente do que a presença daqueles que amamos e que são caros para nós. Não há nada mais importante do que estar entre os nossos familiares. Natal é tempo de perdoar, de amar e de receber a bênção de Deus, o nosso grande Pai. É tempo de se deixar guiar pelas luzes divinas e ser conduzido para o caminho do bem, da paz e da felicidade. Deixe o espírito do Natal entrar em sua vida. O Natal é amor, o Natal é família! Nossa Senhora da Família! Rogai por nós, que recorremos a vós. Oração: Virgem Maria, com humildade acorremos a vós, todos de nossa família certos de que não nos abandonais por causa de nossas limitações e faltas. Animados pelo vosso amor de Mãe, vos oferecemos nosso corpo para que o purifiqueis, nossa alma para que a santifiqueis, o que somos, consagrando tudo a vós. Amparai, protegei, bendizei e guardai sob vossa maternal bondade a todos e a cada um dos membros desta família que se consagra totalmente a vós. Amém! Jesus, Maria e José, a minha família vossa é! O mês de dezembro é a época em que nossos corações são tocados pelo amor e solidariedade e ficam sedentos de abraço e patilha. O Natal conta a história da família mais importante do mundo, a família que serve de exemplo de amor e união para toda humanidade. Jesus, Maria e José formam a Sagrada Família, modelo perfeito de convívio familiar. Cada família hoje deveria espelhar-se no exemplo dado por Maria e José no cuidado e educação do Menino Jesus. Cada filho hoje deveria seguir o exemplo de respeito, atenção e carinho que Jesus demonstrou sempre a Maria, sua Mãe, e a José, seu pai adotivo. Por tudo isso. Maria é invocada como protetora das famílias. A festa da Sagrada Família é celebrada no domingo após o Natal.. O Natal é tempo de família, é tempo de compartilhar os nossos momentos com aquelas pessoas que são responsáveis pela nossa vida e pela nossa existência. No Natal não há major presente do que a presença daqueles que amamos e que são caros para nós. Não há nada mais importante do que estar entre os nossos familiares. Natal é tempo de perdoar, de amar e de receber a bênção de Deus, o nosso grande Pai. É tempo de se deixar guiar pelas luzes divinas e ser conduzido para o caminho do bem, da paz e da felicidade. Deixe o espírito do Natal entrar em sua vida. O Natal é amor, o Natal é família! Nossa Senhora da Família! Rogai por nós, que recorremos a vós.

Oração:

Virgem Maria, com humildade acorremos a vós, todos de nossa família certos de que não nos abandonais por causa de nossas limitações e faltas. Animados pelo vosso amor de Mãe, vos oferecemos nosso corpo para que o purifiqueis, nossa alma para que a santifiqueis, o que somos, consagrando tudo a vós. Amparai, protegei, bendizei e guardai sob vossa maternal bondade a todos e a cada um dos membros desta família que se consagra totalmente a vós. Amém!



Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar...

Ser Categuista é levar a Luz...

Num contexto de mudanças rápidas e profundas, a catequese é interpelada a refletir e buscar novos paradigmas de formação para catequistas. Somos provocados a viver uma experiência de constante renovação, na tentativa de responder aos desafios de um novo tempo.

Porém, não se pode perder de vista o sentido da vocação, a experiência fundante do encontro com Jesus Cristo. A vocação do/a catequista nasce no coração do Pai, se realiza através do seguimento a Jesus Cristo quando o catequista responde SIM ao chamado e na força do Espírito assume a missão. Portanto, a raiz trinitária, que é fonte de toda vocação, sustenta a missão do catequista, chamado a Ser Profeta, embaixador de Cristo, falar em nome de Deus e da Igreja e testemunhar com sua vida os valores do Reino. Conforme afirma São Paulo: "Não é a nós mesmos que pregamos, mas a Jesus Cristo, o Senhor. Quanto a nós, apresentamo-nos como servos vossos, por causa de Jesus" (2 Cor 4,5).

Ser catequista é dom, escolha divina, enraizada na história, na realidade com suas necessidades, desafios e interpelações. Portanto, o catequista necessita de uma formação adequada que constituirá o seu perfil como pessoa que ama viver e se sente realizada, entusiasmada, portadora do Ressuscitado, contagia a todos com a alegria de ser discípula.

Pessoa de espiritualidade, segue o itinerário do Mestre e faz com Ele uma experiência de vida e de fé. Aberta às inspirações do Espírito Santo, procura comunicar a mensagem com fidelidade. Ouvinte da Palavra, cultiva uma vida de oração e busca nos sacramentos e na vida comunitária o alimento para o seu "peregrinar".

Pessoa que sabe ler a presença de Deus nas atividades humanas, reconhece o rosto desfigurado de Deus nos pobres, nos injustiçados, nos gestos de partilha e solidariedade e assume uma postura em defesa da vida ameaçada. O princípio fé/vida determina suas atitudes e lhe confere uma inteireza interior. É o que afirma o Diretório Geral de Catequese 87: "a fé no seu conjunto, deve enraizar-se na experiência humana, sem permanecer na pessoa como algo postiço ou isolado. A vida pessoal é uma oferta espiritual; a moral evangélica assume e eleva os valores humanos; a oração é aberta aos problemas pessoais e sociais".

Enfim, o catequista é uma pessoa que busca sua autoformação e procura atualizar-se. É capaz de construir comunhão, tecer novas relações ao estar atento aos gestos que alimentam relacionamentos positivos. A comunicação, o diálogo, a comunhão são elementos essenciais na trajetória do catequista discípulo missionário, capazes de garantir o trabalho em equipe de uma forma participativa.

Ao elencar estes aspectos que configuram o perfil do catequista, é importante o empenho e dedicação do catequista, afinal, é um processo que se desenvolve durante toda a vida. No entanto, torna-se viável se houver investimento e corresponsabilidade das comunidades, das paróquias e dioceses na formação dos seus agentes, principalmente, dos catequistas que na gratuidade do SER colocam-se a serviço da Palavra e testemunham com a vida a presença do Ressuscitado.

Fonte: www.catequistasemformacao.com

Ir. Zélia Maria Batista Agosto/2008.

Colaboração: Animação Bíblico Catequética Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Estamos felizes: você chegou!

Batizados



04 de novembro de 2018

1-Júlia Emanuelly Almeida Cunha

PAIS: Júlio César Nunes de Almeida e Paula Daniele de Souza Cunha

2 - Maria Cecília Vaz Oliveira

PAIS: Weliton Henrique Vaz e Tatiele de Oliveira Silva

3 - Paolla Soares do Amaral

PAIS: Leander Nunes do Amaral e Liliane Vargas Soares

4 - Yuri Vinhal Oliveira

PAIS: Cléo Geraldo de Oliveira e Sueli Ângela Vinhal Oliveira

5 - Maria Laura Gomes Santos

PAIS: Luiz Felipe Santos Soares e Daniela Gomes Glisoste



18 de novembro de 2018

1 - Pedro Gabriel Oliveira Silva

PAIS: José Luiz de Oliveira Júnior e Geovanna Aparecida Ribeiro

2 - Caio Xavier Santos

PAIS: Hailton Gaspar Xavier Rosa e Ana Paula Santos Xavier

3 - Eloah Vitória Barbosa Gonçalves

PAIS: Denis Alves Gonçalves e Valdirene Rodrigues Barbosa

4 - João Pedro Rocha Campos

PAIS: Fernando de Oliveira Campos e Paula Cristiane de Almeida Rocha Campos





Notícias

Vem por ai...

Horários das celebrações do Natal

Dia 24/12 (segunda-feira)

18h – igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo

20h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.

20h - Comunidade São Bento

Dia 25/12- (terça -feira)

9h – igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo

17h- igreja Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu

19h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

19h- igreja Santos Reis.

Horários das Celebrações do Ano Novo

Dia 31/12(segunda-feira)

20h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.

Dia 01/01/19- (terça -feira)

19h – igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo









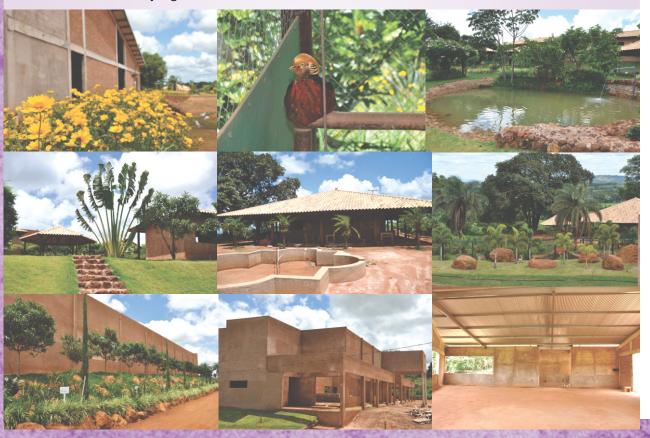
Conhecendo o Recanto São Francisco de Assis

Você já conhece o Recanto São Francisco de Assis

abia que atualmente somos 394 doadores do metro quadrado? (Veja a maravilha do Recanto São Francisco de Assis e junte-se a nós para juntos concluirmos esta maravilhosa obra . Procure um

Missionário do Metro Quadrado e saiba como participar.

Desde já agradecemos...



PARCEIROS







Av. Costa Júnior, 430

COMPRE CERTO



Rua Lenheiros, 123



Rua Manoel E. Mendes, 61

em frente o Cartório da Jussara)

(34) 3851-3245

Rua Gov. Valadares, 1036

moviment

Fone: 3851-5581

Rua Manoel Sabino, 88











Pç. N. Sra. D'Abadia, 58



© 3851-0659



3851-2358

Praça N. Senhora Abadia, 136









3851-1433 Rua Alvorada, 100



PABX: (34) 3851-4257 Atanásio dos Santos, 99



